

PRÊMIO - ESCOLA CIDADÃ E PROFESSOR DESTAQUE

1) Identificação da Escola/Entidade:

Escola Estadual Básica Tancredo de Almeida Neves

Endereço:

Rua: Corruíra, n. 1055

Bairro: Efapi.

Cidade: Chapecó / SC

E-mail: tancredoneves@sed.sc.gov.br

CNPJ: **78.482.155/0001-07**

Telefones para contato: 49 2049 7795

2) Responsável pelo relatório socioambiental

Nome completo: Alexandra Paulini Klaus

E-mail: 992051@profe.sed.sc.gov.br

Telefone (whatssap): 49 99916 4307

Função ou disciplina: Professora / Geografia

3) Indicação do Professor Destaque

Nome completo: Alexandra Paulini Klaus

E-mail: 992051@profe.sed.sc.gov.br

Telefone (whatssap): 49 99916 4307

Função ou disciplina: Professora / Geografia

4) Abrangência do relatório socioambiental

Público-alvo: estudantes das turmas 203 e 204, ensino médio, turno matutino, professoras Alexandra e Caroline, acadêmicos e professores do curso de agronomia da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC.

Quantidade de alunos envolvidos: 64 alunos envolvidos

5) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental: Atividades “mão na massa”: práticas e uso do solo no espaço urbano.

Objetivo geral: Aproximar os estudantes do ensino médio aos conceitos teóricos da geografia trabalhados em sala de aula de maneira lúdica e com atividades práticas, pensando no seu bem-estar, alimentos saudáveis e sustentabilidade.

Objetivos específicos:

- Desenvolver práticas pedagógicas inclusivas e com aplicabilidade na vida dos estudantes a partir das informações técnicas dos acadêmicos do curso de agronomia da UFFS, campus Chapecó – SC.;
- Construir em conjunto com os estudantes hortas verticais, plantio de hortaliças e flores, com uso de materiais recicláveis e baixo custo, com aplicabilidade para o espaço urbano;
- Envolver os estudantes em atividades práticas, relacionado a importância de atividades coletivas na melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos locais;

Contextualização:

Durante o primeiro semestre de 2025 foram desenvolvidas na escola Estadual de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves de Chapecó – SC, atividades “mão na massa”, envolvendo alunos das turmas 203 e 204 do período matutino, nas aulas de geografia. Sob a supervisão da professora Alexandra Klaus e apoio técnico dos acadêmicos e professores do curso de agronomia da Universidade Federal Fronteira Sul – campus Chapecó.

A atividade envolveu todos os estudantes das duas turmas, além dos estudantes da educação especial com apoio da professora Caroline Rorig. Os estudantes participaram e realizaram oficinas de cultivo de Bonsai, plantio de sementes e manutenção de mudas de flores e hortaliças com objetivo de ocupar e embelezar espaços da escola.

Foram relacionados diferentes conceitos da geografia, como geografia urbana, hortas e jardins verticais, hortas urbanas, alimentação saudável, segurança alimentar, sustentabilidade, produção de alimentos sem uso de agrotóxicos, aproveitamento de espaços,

práticas envolvendo solo, adubação e manutenção de plantas e hortaliças em casa, plantas adaptadas ao clima da região, aproveitamento e reutilização de materiais recicláveis como garrafas pet e pallets em madeira.

Durante a prática das atividades também se consolidou a aproximação da educação básica à universidade, a partir de visita técnica dos estudantes ao campus, conhecendo laboratórios, áreas experimentais e outros espaços da instituição.

Na finalização das atividades, houve a participação de todos os envolvidos na Mostra Pedagógica na escola em 17 de junho de 2025.

6) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação 01:

Na primeira etapa realizou-se um levantamento junto a turma em quais atividades seriam desenvolvidas ao longo do semestre, apoiado pelos acadêmicos e professores do curso de agronomia da UFFS, campus Chapecó/SC, bem como uma oficina de Bonsai, onde divididos em pequenos grupos os estudantes receberam informações técnicas sobre plantio, manutenção e cuidados com a planta ao longo do tempo.





Etapa/Ação 02:

Na segunda etapa, foram selecionadas diferentes sementes de hortaliças, plantas medicinais e flores adaptadas a nossa região, para plantio e cultivo no entorno da escola, bem como na confecção das hortas verticais. Foram selecionados sementes e mudas de diversas espécies (amor perfeito, boca de leão, cravinho, alface, salsa, cebolinha, rúcula, stevia, poejo, hibisco etc.)

Essa etapa, foi acompanhada a germinação das sementes, manutenção e cuidados das mudas, posteriormente realizado o plantio em local definitivo.



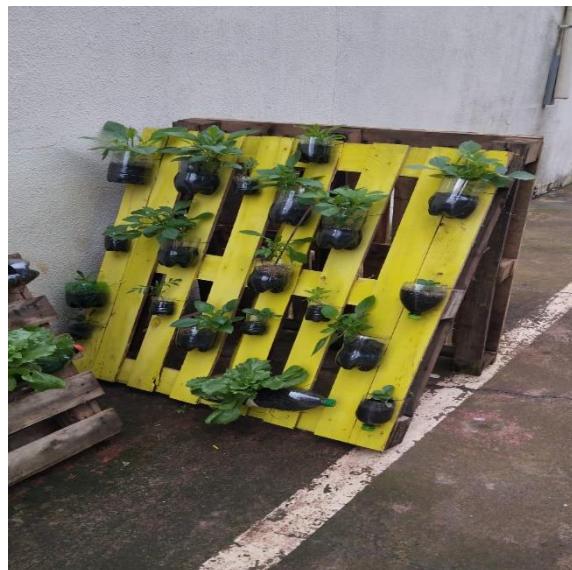














Etapa/Ação 03:

Durante a realização das atividades, foi oportunizado aos estudantes uma visita técnica ao campus da universidade, foram visitados laboratórios e campo experimental onde acadêmicos do curso de agronomia desenvolvem suas atividades práticas e experimentos. Uma experiência de aproximação da educação básica ao ensino superior, com objetivo de despertar o interesse em seguir os estudos mesmo depois de finalizar o ensino médio.





Etapa/Ação 04:

Como espaço de socialização das atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto, no dia 17/07/2025 nas dependências da EEB Tancredo de Almeida Neves, foi apresentado em mostra pedagógica as ações desenvolvidas, com a participação os estudantes das duas turmas (203 e 204) em parceria com acadêmicos e professores do curso de agronomia da UFFS, bem como professores responsáveis na escola.

Nosso projeto também foi notícia na rede de televisão local, no endereço eletrônico abaixo.

Apresentação da atividade na TV local.

BG na escola: Projeto escolar no Efapi ensina alunos a cultivar hortaliças e flores (3:10 min.)

Disponível no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=mbiFt43G4aM&t=10s>, acesso em 28 de set. de 2025.



7) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados):

Durante o período de realização das atividades percebemos o envolvimento e interesse dos estudantes, algumas das atividades nunca tinham sido presenciadas por eles. A preparação do solo, separação e escolha das sementes, os cuidados com as plantas, foram de responsabilidade dos estudantes. Assim como ações de reutilização de garrafas pet, não sendo necessários investimentos financeiros para transformar pequenos espaços em jardins ou hortas verticais, melhorando o entorno e trazendo qualidade de vida e alimentos saudáveis sem uso de agrotóxicos para consumo. Vale ressaltar também a participação dos estudantes da educação especial, não foram necessárias adaptações para as atividades, todos os alunos tiveram condições de participar em todas as etapas do projeto.

Na prática das atividades também se consolidou a aproximação da educação básica à universidade, a partir de visita técnica dos estudantes ao campus, conhecendo laboratórios, áreas experimentais e outros espaços da instituição.

8) Investimentos da premiação:

Caso projeto seja contemplado com premiação, os recursos serão utilizados para adquirir tinta acrílica a ser usada na pintura dos pallets de madeira, melhorando sua durabilidade, usados na confecção dos jardins verticais, pintura de duas paredes da sala de aula n.14 (sala de geografia) e aquisição de novas sementes e mudas de hortaliças para manter nossas hortas em produção.

9) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

A atividade proporcionou aos estudantes práticas e experiências que vão além do contexto teórico dos conteúdos, ações com “mão na massa” tem a intenção desenvolver o aspecto criativo, tirando da zona de conforto da sala de aula e colocando para pensar no seu entorno, diferentes possibilidades, reaproveitamento de materiais, produção de seus alimentos, melhorar o ambiente e bem-estar.

A continuidade dessas ações pode envolver mais professores e disciplinas da escola, bem como a participação de outras turmas, com envolvimento e comprometimento de todos.

10) Professor Destaque: (Defenda e apresente de forma descriptiva, e também com imagens caso queira, a indicação do professor para o Prêmio - Professor Destaque. Considerando o slogan do Fundação Aurora Luiz Bodanese: “Por onde passamos transformamos”, qual impacto transformador o professor resultou para a escola ou entidade?

Pensar na educação e no ensino está sendo uma atividade cada vez mais desafiadora, seja para professores, equipes pedagógicas, direção e coordenação escolar. “Competir” com tecnologias, aparelhos eletrônicos, celulares, jogos digitais, tem impactado cada vez mais na realidade de nossas salas de aula, o professor nunca foi tão indispensável como agora, na tentativa de trazer e resgatar importantes conceitos que perfazem as disciplinas escolares. Pensar que possamos a partir de nossa função como educadores envolver o estudante e propor ações que podem melhorar sua qualidade de vida, representa o papel transformador que educação e professor desempenham na vida das pessoas. São as experiências que fazem sentido, que ficam, seja para o cotidiano da escola, para a residência de cada um, pensar nas ações e no comprometimento para o futuro.